

LUIZ EULÁLIO

# ‘Uma infeliz coincidência’, a elevação

SÃO PAULO — “Uma infeliz coincidência”. Assim o Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Luiz Eulálio de Bueno Videlgal Filho, classificou ontem a elevação de meio por cento da Prime-Rate. Na opinião do empresário essa alta dos juros só reforça a necessidade de renegociação urgente da dívida externa brasileira no que diz respeito a quando e como pagar, acrescentando que uma alta da Prime-Rate para 15 por cento “praticamente inviabilizará a possibilidade de o País honrar seus compromissos”.

— Não se trata de forma alguma de ir à moratória — observou Luiz Eulálio. O País vai pagar, mas novas condições precisam ser negociadas.

Luiz Eulálio classificou a elevação de infeliz coincidência porque não acredita que o aumento da Prime-Rate tenha sido uma espécie de resposta dos banqueiros americanos à reunião realizada na semana passada em Cartagena pelos países devedores.



LUÍS EULÁLIO